

Maria Lidia Bueno Fernandes (Org.)

Trajetórias das Licenciaturas da UnB EaD em Foco

7.4)

N.Cham. 378.4(817.4) T766L

Título: Trajetórias das licenciaturas da UnB
: EaD em foco .



10274610

Ac. 1004343

Ex.5 BCE

de Brasília



50¹⁹⁶²
2012

Maria Lidia Bueno Fernandes (Org.)

Trajetórias das
licenciaturas da UnB
EaD em foco

EDITORA



UnB



UnB



50²⁰¹²

Reitor

José Geraldo de Sousa Junior

Vice-Reitor

João Batista de Sousa

Decanato de Ensino de Graduação

José Américo Soares Garcia

Diretoria Técnica de Graduação

Sérgio Antônio Andrade de Freitas

**Diretoria de Ensino de Graduação a Distância e
Gestão da Informação**

Iran Junqueira de Castro

**Coordenação Operacional de Ensino de Graduação a Distância -
Coordenação Institucional do Programa
Universidade Aberta do Brasil**

Maria Lidia Bueno Fernandes

Rui Seimetz - Coordenação Adjunta

EDITORA**UnB****Diretora**

Lúcia Helena Cavasin Zabotto Pulino

Conselho Editorial

Angélica Madeira

Deborah Silva Santos

Denise Imbroisi

José Carlos Córdova Coutinho

Lúcia Helena Cavasin Zabotto Pulino – *Pres.*

Neide Aparecida Gomes

Roberto Armando Ramos de Aguiar

Maria Lídia Bueno Fernandes (Organizadora)

Trajetórias das licenciaturas da UnB EaD em foco

Professores e colaboradores:

Adriana Amidani; Alcir Braga Sanches; Ana Cristina Galvão; Ana Lúcia de Abreu Gomes; Ana Marilis Guimarães Rocha; Carlos Alberto Gonçalves; César Lignelli; Clara Alonso; Cristina M. Madeira Coelho; Denise Imbroisi; Elicio Bezerra Pontes; Elizabeth Maria Talá de Souza; Fabiana Marroni Della Giustina; Flávia Motoyama Narita; Gerson André da Silva e Silva; Giselle Rodrigues de Brito; Glauber Gonçalves Abreu; Graça Veloso; Iran Junqueira de Castro; Izabela Brochado; Janaína de Aquino Ferraz; José Américo Soares Garcia; Larissa Medeiros Marinho dos Santos; Lívia Veleda de Sousa e Melo; Luiz Cezar dos Santos; Márcia Abrahão Moura; Maria Lídia Bueno Fernandes; Maria Luiza M. S. Coroa; Marília Luiza Peluso; Nelma Melani; Paulo Roberto Affonso Marins; Pedro José Pontual Zanotta; Rosana Amaro; Rosana de Castro; Ruth Gonçalves de Faria Lopes; Sérgio Antônio Andrade Freitas; Sulian Vieira; Thérèse Hofmann Gatti; Valdir Adilson Steinke; Wilsa Maria Ramos.

EDITORA

UnB



UnB



50
1962
2012

Copyright © 2012 by
Editora Universidade de Brasília

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB

Decanato de Ensino de Graduação
Campus Universitário Darcy Ribeiro – Prédio da Reitoria - Térreo
CEP: 70910-900 Asa Norte – Brasília – DF, Brasil
Tel.: (61) 3368-4027 Fax: (61)3349-3730
Home page: www.unb.br

EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Impresso no Brasil
Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília
SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
Telefone: (61) 3035-4200
Fax: (61) 3035-4230
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contato@editora.unb.br

EQUIPE EDITORIAL

Editora de publicações

Nathalie Letouzé Moreira

Coordenação de produção gráfica

Marcus Polo Rocha Duarte

Revisão

Ângela Sillos
Ramiro Galas Pedrosa
Vânia Barbosa

Supervisão gráfica

Elmano Rodrigues Pinheiro e Luiz A. R. Ribeiro

Capa e diagramação

Sanny Saraiva

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Ficha catalográfica

T768 Trajetórias das licenciaturas da UnB : EaD em foco / Maria Lidia Bueno Fernandes, organizadora. - Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2012.
280 p. ; 23 cm.

ISBN 978-85-230-1049-2
1. Educação a distância. 2. Programa Universidade Aberta do Brasil. 3. Universidade de Brasília – Licenciaturas. I. Fernandes, Maria Lidia Bueno (org.).

CDU 378.4(817.4)

Sumário

Apresentação	7
Trajetórias das licenciaturas da UnB: em busca de um olhar qualificado sobre a Educação a Distância	11
Ensino de graduação a distância na Universidade de Brasília: institucionalização e convergência com ensino presencial	27
Uma reflexão sobre Educação a Distância na UnB: subsídios para o processo de regulamentação	51
Traços, riscos e bordados constituintes da história do programa Universidade Aberta do Brasil na UnB	81
A vanguarda docente e os desafios da Licenciatura em Artes Visuais no Sistema Universidade Aberta do Brasil	115
O curso de Licenciatura em Teatro a Distância	131
Licenciatura em Música a Distância na UnB: planejamento e implementação.	151
Curso de Pedagogia a Distância no Sistema UAB: uma reflexão sobre nossa experiência	169
Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância: a experiência da UnB	193
Percurso e avanços da Licenciatura em Letras-Português EaD na UnB	221
Curso de Licenciatura em Biologia a Distância: breve história	241
Licenciatura em Geografia na modalidade a distância: reflexões e comentários.....	259

A vanguarda docente e os desafios da Licenciatura em Artes Visuais no Sistema Universidade Aberta do Brasil

Rosana de Castro

*Prof.ª do Depto. de Artes Visuais da UnB
Coordenadora de tutoria do Curso de Licenciatura
em Artes Visuais a Distância de 2009 a 2010
rosanadecastro@unb.br*

Thérèse Hofmann Gatti

*Prof.a do Departamento de Artes Visuais da UnB
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Artes
Visuais a Distância de 2007 a 2011
therese@unb.br*

A licenciatura em Artes na Universidade de Brasília-UnB tem se mantido na vanguarda mesmo diante dos desafios constantemente impostos tanto por mudanças paradigmáticas educacionais, estabelecidas pelas modificações nos contextos socioculturais ao longo do tempo, quanto por conta das reformas educacionais estabelecidas por políticas educacionais governamentais.

Os docentes do atual Instituto de Artes-IdA da UnB, atentos às constantes mudanças, vêm desempenhando papel importante em momentos significativos, que se constituem em mote de mudanças positivas, inovações e de união entre os departamentos daquele instituto. Em 1989, a partir de um forte núcleo organizado em torno do curso de Educação Artística, estabelecido na licenciatura, percebeu-se a oportunidade da retomada do rumo das Artes na UnB e se propôs a criação do Instituto de Artes, unindo o Departamento de Música, então

ligado à Faculdade de Comunicação e o Departamento de Desenho, ligado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Outro momento relevante ocorreu em 2005, com a resposta dos docentes do IdA ao Edital de Seleção nº 1/2005, da SEED/MEC, de 16 de dezembro de 2005¹. Para compor a proposta de criação das licenciaturas em Artes que integrariam o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB/UnB, novamente as licenciaturas do IdA se unem e propõem cursos dos três departamentos – Artes Visuais, Música e Artes Cênicas –, em iniciativa que poucas unidades da Universidade de Brasília abraçaram.

O Departamento de Artes Visuais e o Sistema UAB/UnB

Contando com histórico de experiências de sucesso no ensino a distância, o Departamento de Artes Visuais apresentou projeto político-pedagógico para a UAB/UnB tendo como base o projeto elaborado por ocasião da instituição do Pró-Licenciatura². Com algumas adaptações e atualizações que incluíam disciplinas optativas dos cursos de Música e Teatro, aceitamos o desafio de ofertar o curso de Licenciatura em Artes Visuais a Distância para os estados do Acre e de São Paulo.

Além da experiência positiva do Pró-Licenciatura, no ensino a distância, o Departamento de Artes Visuais contava ainda com as seguintes experiências:

- 1 Chamada Pública para Seleção de Polos Municipais de Apoio Presencial e de Cursos Superiores de Instituições Federais de Ensino Superior na Modalidade de Educação a Distância para o “Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB”, com o objetivo de fomentar o Sistema UAB, que será resultante da articulação e integração experimental de Instituições de Ensino Superior-IES, municípios e estados, nos termos do Artigo 81 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, visando à democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito no país, bem como ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente para a área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.
- 2 O Pró-Licenciatura é um programa de formação inicial desenvolvido em parceria com Instituições de Ensino Superior-IES públicas, comunitárias ou confessionais, objetivando atender a professores dos anos/séries finais do ensino fundamental e/ou do ensino médio de sistemas públicos de ensino que não tenham a habilitação legalmente exigida para a função. O programa terá como cerne a oferta de cursos de licenciatura a serem realizados na modalidade de Educação a Distância-EaD. Os cursos serão criados por IES públicas, comunitárias ou confessionais, organizadas em parcerias, que tenham notória e comprovada competência instalada para tal, em estreita cooperação com a coordenação do Pró-Licenciatura.

- Em 2003/2004: Projeto-piloto – Formação de tutores para o curso Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas (no ambiente e-proinfo) com o objetivo de criação de um corpo de tutores para atender ao curso.
- Em 2005: Criação do Ambiente Virtual de Aprendizagem no Moodle do espaço de aprendizagem arteduca:
<www.arteduca.unb.br/ava>
- Curso Arteduca: Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas – Pós-graduação *lato sensu* – terceira edição em 2010.

Criado por decreto publicado em 2006, o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB³ constitui uma rede nacional experimental voltada para a oferta de cursos a distância e ainda à pesquisa de metodologias de ensino para a educação superior, compreendendo formação inicial e continuada, com a utilização de recursos possibilitados pelas tecnologias de informação e comunicação-TICs. É uma iniciativa do Ministério da Educação-MEC, após a publicação do Decreto nº 5.622/2005, que regulamentou a Educação a Distância-EaD no âmbito da educação brasileira conforme o previsto na LDB de 1996, visando criar as bases para uma universidade aberta e a distância no país.

Concebido na forma semipresencial, o ensino da EaD no Brasil conta com apoio de polos presenciais que são resultados da articulação entre as instituições federais de ensino, o Distrito Federal, os estados e os municípios, estes últimos responsáveis por viabilizar a infraestrutura de equipamentos, mobiliário e sede física para a constituição do espaço físico de realização da parte presencial dos cursos com recursos disponibilizados pelo MEC e pelo Estado.

A UAB, desde o início, foi orientada prioritariamente para a formação inicial e continuada de professores para educação básica. Seu objetivo é atender a qualquer cidadão que concluir o ensino regular e for aprovado no processo seletivo, dentro dos requisitos exigidos pela instituição pública vinculada ao sistema, e, em especial, professores em exercício na rede pública da educação básica, sem a qualificação exigida por lei.

3 Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, Art. 1º. Fica instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país (BRASIL, 2006).

A proposta do curso de Licenciatura em Artes Visuais

Com o objetivo de colaborar com mudanças efetivas na educação brasileira, os docentes do Departamento de Artes Visuais conceberam o Projeto Pedagógico de Licenciatura em Artes Visuais a Distância-PP/LAV, elaborado para promover a formação de professores que atuarão, principalmente, na educação básica, ou seja, ensinos fundamental e médio. Nessa elaboração, foram consideradas as necessidades sociais e as demandas para o desenvolvimento local e regional, bem como a perspectiva de ampliação da atuação da Universidade de Brasília especialmente entre as regiões Centro-Oeste e Norte.

O PP/LAV apresenta-se como uma ação de grande relevância para o

Ao ressaltar a relevância de basear o processo de formação dos professores no eixo epistemológico da cultura esperamos contribuir para a concretização de uma reconfiguração do cenário educacional

desenvolvimento sociocultural dessas regiões, fazendo frente à grande demanda de formação adequada de professores e procurando suprir a carência de oferta de cursos de graduação de Licenciatura em Artes Visuais nas regiões interioranas brasileiras. Ao ressaltar a relevância de basear o processo de formação dos professores no eixo epistemológico da cultura, esperamos contribuir para a concretização de uma reconfiguração do cenário educacional no qual as artes visuais podem desempenhar papel primordial na articulação de projetos interdisciplinares fundamentados em propostas curriculares atuais.

No que diz respeito às regulamentações, o PP/LAV foi elaborado levando em conta as Diretrizes

Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura em Artes Visuais, as exigências do Parecer CNE-CP nº 21-2001, a Resolução CD/FNDE/nº 34, de 9 agosto de 2005, a Resolução CNE nº 1, de 16 de janeiro de 2009, o Parecer CNE/CES nº 280/2007 e os Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância-SEED/MEC, enfatizando a formação para o uso didático de TICs.

Assim como as diferentes áreas de conhecimento, a área de humanidades, na qual a arte se insere, também foca-se em valorizar a escola, investindo na qualificação do professor, pois dele depende a reestruturação do sistema educacional brasileiro. Nesse sentido, a licenciatura adquire uma primordial relevância, e seu planejamento

deve considerar o papel fundamental que os educadores ocupam na construção de novos modelos sociais. É importante, portanto, que a formação dos futuros professores inclua a capacitação e a preparação para os desafios da mudança de paradigmas e para o desenvolvimento de habilidades interdisciplinares.

No PP/LAV, consideramos relevante que a prática pedagógica do professor no contexto em que ele atua seja a referência para os estudos de princípios e teorias socioeducativas e culturais. Partindo da reflexão sobre sua própria ação pedagógica e dialogando com esses princípios e teorias, o professor em formação pode compreender melhor como será a sua prática e expandi-la, propondo novas perspectivas, procedimentos e materiais. A valorização e qualificação do professor e a ampliação de seus olhares e saberes é fundamental no desenvolvimento de profissionais críticos, autônomos e capazes de construir caminhos e ações pedagógicas significativas.

O curso de Licenciatura em Artes Visuais a Distância foi estruturado numa metodologia que se baseia na construção da autonomia na aprendizagem, na interação e colaboração entre os participantes e ainda na articulação de estudos teóricos com as experiências prévias dos estudantes. Esse modelo metodológico tem se mostrado adequado para atender a uma oferta que se estabeleceu em tempo e espaço distintos no que denominamos de Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA⁴, que possibilita ao discente acesso ao conteúdo vinte e quatro horas e sete dias por semana.

Ainda no que diz respeito à metodologia, é importante frisar que, em virtude da sua característica de semipresencial, as atividades do curso em questão são realizadas também em momentos presenciais que complementam o que foi ensinado no AVA e têm como finalidade: articulação das artes visuais com as demais áreas do conhecimento; valorizar os aspectos culturais específicos de cada região; incluir digitalmente os futuros

A metodologia do curso baseia-se na construção da autonomia na aprendizagem, na interação e colaboração entre alunos e na articulação da teoria com experiências prévias.

4 O MEC estabeleceu o Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment-Moodle como ambiente de aprendizagem padrão para todos os cursos ofertados em EaD por instituições de ensino brasileiras.

professores, preparando-os para uso das TICs; estimular a criação de redes interconectadas de educadores; aproximar o curso a distância dos cursos presenciais do IdA e promover o uso compartilhado dos recursos nos cursos presenciais e a distância.

O PP/LAV previu a constituição da equipe pedagógica como um grupo articulado e responsável pelos encontros presenciais, acompanhamento a distância e avaliações. Nesse sentido, a equipe é formada pelos professores autores e supervisores, responsáveis pela elaboração e publicação das disciplinas do curso e ainda pela supervisão da equipe de tutores durante a oferta; pelos tutores a distância, que acompanham os discentes diretamente no AVA; e pelos tutores presenciais, responsáveis pelas atividades nos polos presenciais.

Em termos de objetivos gerais, ficaram estabelecidos pelo PP/LAV que aos alunos seria aberta a possibilidade de: aprender e construir conhecimentos e habilidades de forma interdisciplinar e colaborativa, fundamentados em estudos teóricos e práticos; considerar as experiências prévias, para tornarem-se aptos a fazer frente aos desafios da educação em função de seus aspectos culturais e regionais; e reforçar a arte local e nacional, apresentando suas estruturas e complexidades. Na qualidade de objetivos específicos: compreender as diversas dimensões da formação do artista; desenvolver a visão crítica do mundo artístico e de seus meios de produção; ser pesquisador de arte e não somente transmissor de conhecimentos; experimentar e aprimorar práticas de ensino-aprendizagem na área de arte; e tratar o conhecimento de forma contextualizada, tendo em conta a realidade social e cultural de sua região.

O PP/LAV estabelece como diretrizes para o curso: a formação técnica e científica condizente com as exigências que o mundo do trabalho contemporâneo impõe; a formação ético-humanística que a formação do cidadão requer; a formação cultural abrangente e postura crítica diante da tentativa de padronização e subjugação cultural.

Oferta do curso de Licenciatura em Artes Visuais a Distância

Em 2007, foi publicado o primeiro edital para oferta de vagas na Licenciatura em Artes Visuais da UAB/UnB, que ficou denominada como UAB1. O vestibular foi realizado com a seguinte distribuição de polos e vagas:

Tabela 1: Distribuição de vagas e polos – oferta UAB 1 em 2007

Estados	Polos	Vagas		
		Artes Visuais	Teatro	Música
Acre	Acrelândia	20	15	15
	Brasiléia	20	15	15
	Cruzeiro do Sul	20	15	15
	Rio Branco	20	15	15
	Feijó	20	15	15
	Sena Madureira	20	15	15
	Tarauaca	20	15	15
	Xapuri	20	15	15
São Paulo	Barretos	50	50	0
	Itapetininga	50	50	0
TOTAL		250	220	120

Tabela 2: Número de vagas ofertadas e número de alunos matriculados em cada polo – resultado UAB1 – 2007

(*) Houve remanejamento de vagas diante da demanda nos polos do Acre

(**) Número der alunos matriculados

Nomes dos polos		Nº de alunos (vagas)	Nº de alunos (ingressos)
Estado	Polo		
Acre	Acrelândia	20	20
	Brasiléia	19*	19
	Cruzeiro do Sul	20	20
	Feijó	20	20
	Rio Branco	22*	22
	Sena Madureira	19(*)	19
	Tarauacá	20	20
	Xapuri	20	20
São Paulo	Barretos	50	48
	Itapetininga	50	45
TOTAL		260	253(**)

O número de vagas oferecidas em cada polo do Acre foi vinte, contudo, na segunda chamada, foram convocados todos os concorrentes aprovados, a partir do remanejamento de vagas de polos, cujos aprovados ficaram aquém do número de vagas, mesmo na segunda chamada. Em 2009, realizamos o segundo vestibular, que denominamos UAB2, e dessa vez nossa estratégia foi repetir o vestibular nos dois polos de São Paulo, em parte dos polos do Acre (Brasília, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Tarauacá) e abrir novas vagas em polos mais próximos da UnB e nos quais não houvesse outras universidades ofertando o mesmo curso. Esse foi o caso de Posse, GO, e de Palmas, TO. Também diminuimos o número de vagas, passando a ofertar agora um total de duzentas vagas.

Tabela 3: Número de vagas e número de alunos matriculados em cada polo – resultado UAB2 – 2009

(*) Número de alunos matriculados (houve remanejamento de vagas entre os polos para atender ao diferencial de alunos aprovados)

Nomes dos polos		Nº de alunos (vagas)	Nº de alunos (ingressos)
Estado	Cidade		
Acre	Brasília	20	07
	Cruzeiro do Sul	20	20
	Rio Branco	20	23
	Sena Madureira	20	27
	Tarauacá	20	32
Goiás	Posse	20	19
São Paulo	Barretos	25	24
	Itapetininga	25	27
Tocantins	Palmas	30	21
TOTAL		200	200 (*)

Em 2011, fizemos nosso terceiro vestibular, o UAB3, mantendo a tendência de termos polos mais próximos do DF. Nessa terceira oferta, abrimos polos em Minas Gerais (Buritis de Minas e Ipatinga) e repetimos a oferta para São Paulo (Barretos e Itapetininga), Goiás (Posse) e Tocantins (Palmas). Infelizmente, não pudemos oferecer uma terceira turma para os polos do Acre, por decisão do governo daquele estado.

Tabela 4: Número de vagas e número de alunos matriculados em cada polo – resultado UAB3 – 2011

(*) Número de alunos matriculados em primeira chamada

Nomes dos polos		Nº de alunos (vagas)	Nº de alunos (ingressos)
Goiás	Posse	25	25
Minas Gerais	Ipatinga	25	23
	Buritis de Minas	25	19
São Paulo	Barretos	25	20
	Itapetininga	25	23
Tocantins	Palmas	25	18
TOTAL		150	128 (*)

A opinião dos alunos

No questionário avaliativo preenchido pelos alunos após a conclusão de cada disciplina, eles expressam claramente a satisfação de cursá-las, a relevância desse estudo em suas carreiras profissionais e o crescimento acadêmico à medida que avançam no curso.

Seguem expressos alguns depoimentos e opiniões dos alunos.

“O curso é excelente, a UnB precisa investir mais para que ele se expanda no Brasil, dando oportunidade a pessoas carentes e sem tempo de frequentar uma sala de aula.”

“O curso está sendo de grandes descobertas, a cada bimestre vencido é como uma nova etapa, espero que este caminho seja de muita realização, conquista e, sobretudo, de muito sucesso.”



Em minha opinião, o curso é de grande importância para meu crescimento e para minha aprendizagem, como também na minha formação profissional.

O curso acrescentou conhecimento e trouxe um maior interesse para minha formação. Os textos eram bem compreensíveis, os exercícios propostos foram realizados com prazer. A tutoria teve uma participação presente, enquanto pode, se ausentando somente por problemas de saúde. Em geral, esta disciplina só trouxe benefício e prazer.

Contudo, havia também algumas queixas frente às dificuldades decorrentes da falta de estrutura dos polos (em especial o estado do Acre⁵), pelo excesso de leitura e de atividades em tão pouco tempo.

Nesse sentido, seguem alguns depoimentos e opiniões dos alunos.

O curso está ficando cada vez mais difícil, é muito conteúdo e pouco tempo para a realização das tarefas, e muitos, como eu, trabalham o dia todo. Sei que não é nada fácil fazer uma faculdade e que devemos nos esforçar ao máximo, e é o que estou fazendo. A falta de material didático também dificulta um pouco, às vezes, eu atraso as tarefas por não ter os textos em mãos, e no decorrer da semana vou dando algum jeito de consegui-los, pois não tenho tempo de ficar na plataforma lendo todos os textos, até mesmo porque não tenho computador. São dificuldades nas quais podemos dar um jeito, mas precisamos ainda mais da compreensão de vocês. Essa é a nossa realidade.”

O curso está sendo motivador e proveitoso, no entanto ainda existem muitas dúvidas que, às vezes, surgem no momento da realização de alguns trabalhos, bem como a falta de material didático para a realização dos trabalhos de “pintura”, pois nossa cidade não dispõe de alguns desses materiais que são exigidos pela disciplina.

O curso está sendo ótimo, o problema que mais aflige a todos é o tamanho da maioria dos textos e o curto prazo para a realização das atividades.

5 A falta de estrutura nos polos do Acre já foi superada com o investimento do mantenedor, atendendo às exigências do MEC e da Capes para a manutenção da oferta de cursos a distância.

Os alunos expõem a grande satisfação de estar cursando uma graduação, podendo assim ter uma formação de nível superior. Apesar de todas as dificuldades, eles demonstram motivação e crescimento a cada disciplina cursada, e empecilhos, como o pouco tempo para cada disciplina, o grande volume de leituras e as dificuldades de acesso à internet, são superados pela vontade de concluir o curso.

Há uma grande dificuldade em conciliar o tempo de estudo com as tarefas cotidianas, a falta de estrutura dos polos⁶, a dificuldade de acesso a internet e o não entendimento dos objetivos das disciplinas.

Mais alguns comentários de alunos:

Olá professores e coordenadores da EaD, foi muito bom ter sido orientado por educadores tão dedicados, espero que no segundo bimestre seja ainda mais proveitoso.

Adorei a ideia de Artes mesclada com tecnologia. Identifiquei-me de imediato nessa área. Mas precisamos de ajuda de uma equipe preparada e apta para solucionar as dúvidas em relação às disciplinas.

Surgiram algumas dificuldades nesse bimestre, principalmente relacionadas às atividades práticas. A falta de suporte presencial foi muito decisiva para a insatisfação e desmotivação de muitos colegas. O curso está bom, porém, essa questão tem que ser solucionada.

Alguns comentários dos tutores:

É visível o avanço de muitos alunos do bimestre passado para este. Mesmo com os contratempos existentes e com as inúmeras dificuldades, muitos que haviam praticamente desistido do curso, por causa dos incentivos do tutor e de todo o grupo, no final do bimestre conseguiram terminar e ser aprovados em todas as disciplinas. (Tutoria em Barretos).

Nossas dificuldades são: falta de um polo permanente, falta de ambientes para pesquisa (biblioteca), dificuldade para imprimir

6 Com a constante avaliação do MEC e da Capes os polos se adequaram às exigências para continuarem ofertando cursos da UAB.

o material, são principalmente estes os problemas encontrados. Estamos com estes cursos de Artes Visuais, Música e Teatro iniciando as aulas on line pela UnB, então em todo começo sempre há pedras a superar, mas o mais importante é que a sociedade está ganhando mais cursos superiores, futuramente haverá vários profissionais formados nestas áreas. (Tutoria em Tarauacá).

Destacamos alguns problemas:

- o ambiente para a realização dos encontros presenciais é um espaço cedido;
- alunos faltosos tanto nos encontros quanto no laboratório;
- atividades do Moodle não disponíveis no tempo hábil;
- falta de biblioteca com livros disponíveis para os alunos pesquisarem.

Entretanto, destacamos como potencialidades:

- a participação dos alunos em relação ao envolvimento nas atividades;
- a metodologia nos encontros presenciais com atividades para ser postada na semana;
- o domínio do Moodle pelos alunos contribui com os colegas que têm dificuldades. (Tutoria em Xapuri).

No decorrer deste 3º bimestre, encontramos muita dificuldade com a falta dos equipamentos para que os alunos realizassem suas atividades. Sabemos que a parte de infraestrutura não é de responsabilidade da UnB, mas a falta desse suporte atrapalha a execução de algumas tarefas propostas para as turmas. No entanto, muitos desses desafios foram superados graças ao esforço, principalmente, dos alunos, que em nenhum momento recusaram-se a fazer as atividades, quando um deles não tinha o equipamento necessário, reunia-se com outro colega que possuía e, enfim, acabava executando a tarefa. O empenho e a

socialização entre o grupo fez com que cada momento de estudo se tornasse mais significativo. (Tutoria em Cruzeiro do Sul).

“Os grandes problemas enfrentados pelos alunos foram de conexão com internet, inclusive nas dependências do próprio polo, que por várias vezes não permitia a participação dos alunos nos chats. Mesmo com a falta de estrutura física, observei que os alunos foram bastante participativos, utilizaram muito a ferramenta de mensagens do Moodle para tirar dúvidas e participar de algumas atividades, o que considerei como ponto positivo. No campo da tutoria, mesmo tendo sido tutora de outros cursos e da disciplina antropologia cultural, percebi que, quanto mais seguro o tutor, melhor o desempenho da turma, e isso só ocorre quando o tutor tem uma boa interação com o supervisor da disciplina. A velha impressão de que um curso a distância é mais fácil leva muitas pessoas a se inscreverem em curso só para ter uma graduação, e desistem na primeira dificuldade encontrada. (Tutoria a distância).

“Os alunos reclamaram com frequência da relação entre quantidade de exercícios/prazo, principalmente no início do curso. Ainda assim, os dois primeiros módulos foram os que tiveram maior participação da turma. A interação com o professor iniciou-se com os encontros presenciais que depois foram substituídos por reuniões via MSN e a interação no fórum de tutores. (Tutoria a distância).

A conclusão da primeira turma

Chegamos agora, no final de 2011, levando mais de cem alunos para a banca de diplomação. Nessa etapa final, avaliamos o crescimento de todos. E percebemos que aprendemos tanto quanto ensinamos. Talvez tenhamos até mesmo aprendido bem mais com nossos alunos, no contato com essa diversidade cultural que é o “dar aula”, entrando na vida, na realidade e no cotidiano – ao mesmo tempo – de alunos do Norte, do Sudeste e do Centro-Oeste do país.

Cresemos todos. Aprendemos muito. No início da caminhada, muitos especulavam sobre a frieza e distanciamento emocional

característicos da modalidade a distância. Porém, comprovamos que, por mais paradoxal que pareça, estamos muito mais próximos dos nossos alunos da UAB do que de muitos dos nossos alunos do curso presencial. O atendimento do ensino a distância é muito mais personalizado e frequente. Nossos alunos da UAB estão conosco praticamente vinte e quatro horas por dia, enquanto que os alunos do presencial ocupam nosso espaço por dois, quatro ou no máximo seis horas por semana.

Tem sido extremamente gratificante fazer parte da história de superação dos nossos alunos, da possibilidade de contribuir efetivamente para a interiorização do curso superior público e gratuito, garantindo a mesma qualidade dos cursos do presencial aos cursos da modalidade a distância.

A realidade de formar a primeira turma modifica cada um de nós, fazendo-nos cientes da nossa própria quebra de paradigmas e que a conquista é de todos. Sabemos que esse sucesso é resultado de um trabalho coletivo, do esforço e dedicação de vários atores e, principalmente, do desejo e garra dos nossos alunos em conquistar um diploma de curso superior.

Citamos o depoimento a aluna Verônica Rodrigues, que concluiu o curso agora em 2011 no polo de Brasília, AC:

Gostaria de agradecer à Universidade de Brasília por possibilitar a realização de um sonho. Para mim, a conclusão deste curso não é só um diploma, mas a realização de um sonho, porque foi com muita dificuldade que eu consegui entrar numa faculdade, cursar o nível superior. Sou filha de seringueiro, enfrentei muitas dificuldades para estudar, muitas vezes fui para a escola com fome, mas consegui hoje obter este diploma, que é muito importante não só para mim. Lá na minha casa, uma hora destas, a minha família está me esperando para comemorar porque não é um sonho só meu, é um sonho da minha mãe, é um sonho do meu pai, é um sonho das minhas irmãs.

Nosso desafio continua, e a demanda por profissionais de Licenciatura em Artes Visuais ainda é grande no país. Seguiremos contribuindo para disponibilizar à sociedade professores qualificados e aptos a atender às necessidades da educação básica.

Referências

ARANHA, M. L. de A. *História da Educação*. São Paulo: Moderna, 1996.

COSTA, R. *A Cultura Digital*. São Paulo: Publifolha, 2003.

FISCHER, E. *A necessidade da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

Documentos

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf. Acesso em: 23 jun. 2009.

_____. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>. Acesso em 1 mar. 2012.

_____. Edital de seleção nº 01/2005-SEED/MEC, de 16 de dezembro de 2005. Chamada Pública para Seleção de Polos Municipais de Apoio Presencial e de Cursos Superiores de Instituições Federais de Ensino Superior na Modalidade de Educação a Distância para o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL; UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Cursos de Educação a Distância. Disponível em: <www.uab.unb.br> Acesso em: 30 de setembro de 2011.

_____. Projeto Político-Pedagógico do Curso de Artes Visuais. Disponível em: <www.uab.unb.br>. Acesso em: 3 out. 2011.

_____. Ateliê de Artes Visuais 2. Disponível em: <www.uab.unb.br>. Acesso em: 14 abr. 2011.

ISBN 978-85-230-1049-2



9 788523 010492

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



CAPES



UnB